

## **ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.**

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência do **Vereador Ailton Rodolfo Martins**, tem início a 25ª (vigésima-quinta) Sessão Ordinária da 16ª (décima-sexta) Legislatura. A secretária **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva**, faz a verificação da presença dos vereadores: todos presentes. O Presidente declara aberta a Sessão e informa que devido ao falecimento do Senhor Marcelo Corrá, a Sessão que seria realizada ontem, dia dezessete, foi transferida para a presente data e agradece aos vereadores pela compreensão e aprovação. A secretária procede à leitura de um trecho da Bíblia como é costume da Casa e a seguir é realizada a execução do Hino Nacional. O Presidente coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da 24ª (vigésima-quarta) Sessão Ordinária: aprovada por todos os vereadores. Em seguida, coloca em Discussão e Votação a referida Ata que é aprovada por todos os vereadores. O Presidente solicita à Secretária, a leitura dos Pareceres emitidos pelas Comissões, quanto ao projeto a ser apreciado na presente Sessão. Em seguida, solicita aos vereadores a leitura das respectivas Proposituras a serem apreciadas na Sessão: **1. Indicação nº 09/14 de autoria do Vereador José Donizeti Pereira. 2. Requerimentos nº 10/14 e 11/14 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza. 3. Moção de Pêames nº 01/14 de autoria de todos os vereadores**, lida pela secretária. Em seguida, o Presidente convida os vereadores inscritos como Oradores para fazerem uso da palavra conforme determina o Regimento Interno. Primeiro inscrito, **Vereador Leandro Jesus da Costa**, cumprimenta a todos e inicia falando do furto que aconteceu à sua residência em pleno dia: - Fico revoltado, não como vereador, mas como munícipe. E houve um roubo grande em São Benedito também. Estive com o Sargento Borges da Polícia Militar que solicita a ajuda da população no sentido de denunciar e registrar as ocorrências. Tenho visto o esforço da Prefeita solicitando apoio à Seccional e ao Deinter... O **Vereador Donizeti** faz um aparte: - O ideal seria se trouxéssemos um delegado para morar na cidade. O **Vereador Leandro** concorda: - O Dr. Álvaro também sugeriu e inclusive, a Prefeita já disponibilizou uma casa para residência do delegado. O problema é que ninguém faz boletins de ocorrências então, não temos estatísticas. Temos que dar um basta senão a população vai começar a fazer justiça com as próprias mãos. O **Presidente Ailton** faz um aparte: - Estivemos na reunião da Região Metropolitana cujo tema foi segurança pública e o Coronel Armani disse que não são somente os agentes públicos que tem que cobrar mais segurança, mas a população tem que denunciar. O **Vereador Leandro** continua: - Mas como a população vai fazer um boletim de ocorrência à noite se não tem delegado! Eu fiquei o dia todo na Delegacia em São José para fazer o boletim de ocorrência! A **Vereadora Gracias** solicita um aparte: - Sobre as reuniões da Região Metropolitana das quais o Presidente e eu temos participado por sermos membros do Conselho Consultivo, todos podem estar participando. O Edjelson foi nessa última e segundo a Polícia Militar, os novos contratados apenas repõem as vagas de quem está saindo, se aposentando; e não está aumentando o efetivo. O Edjelson sugeriu na reunião que tenhamos um delegado pelo menos duas vezes por semana e traga sua equipe de investigadores. O **Vereador Edjelson** confirma e acrescenta: - A Dra. Renata ficou quatro meses como delegada da cidade, mas nunca veio aqui. Recebem um adicional e não comparecem. Quando o Vaz, único investigador, sai para alguma ocorrência, não tem ninguém para responder em seu lugar. O **Vereador Leandro** continua: - A Polícia Militar está fazendo seu papel com rondas e patrulhamentos... Quero deixar uma homenagem à família do Marcelo Corrá, falecido no domingo: dedicou quase trinta anos de sua vida à cidade como policial civil; era plantonista vinte e quatro horas, honrava e gostava da profissão; dedico essa homenagem à sua sobrinha Gigliola, nossa secretária. E quero convidar a todos para o evento com Paulo Skaf, dia vinte, na Escola Micheleto, que vem para assinar um convenio que vai trazer muitas benfeitorias para a cidade. Sem mais, se despede. O **Vereador Renato** faz um aparte: Já é a quarta vez que ele marca para vir e não vem. Em seguida, próximo a ocupar a Tribuna, **Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho** cumprimenta a todos e inicia: - Quero lembrar à secretaria que todos os oradores estejam inscritos devidamente antes do início da sessão. Tivemos a feira do Balacobaco e muitos elogios pela organização. Algo que me deixou triste, foi saber do falecimento do Marcelo... Esteve na feira, comprou um brinquedo para a filha... Meus pêames à família. Tivemos a reunião com o coordenador de Vigilância Epidemiológica e a

Secretária Municipal de Saúde, o lado triste foi a ausência da população. Minha crítica não é contra os governos federal, estadual ou municipal, mas pela postura da campanha de vacinação, pela falta de informação a quem esta sendo vacinada e aos pais. Começando pelo folheto da Prefeitura que traz uma informação incorreta. Essa vacina entrou no mercado e não houve teste de fertilidade. Muitos órgãos mundiais estão mostrando preocupação com essa vacina. A Secretária de Saúde prometeu mudar a redação do folheto que está indo para os pais. Sem mais, se despede. **O Presidente Ailton** se manifesta: O presidente trabalha por todos os vereadores, respeito a todos, se algum vereador quiser subir à Tribuna e falar, eu dou meu consentimento. Autorizo a Vereadora Gracias a ocupar a Tribuna. A **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva** cumprimenta a todos: - É a primeira vez que esqueço de me inscrever, peço desculpas, acho que a rigidez não ajuda muito. Só quero dar um recado: há uma semana, pela segunda vez mencionei à Prefeita a necessidade da criação do CRAS, um órgão que começou a ser implantando no governo do ex-prefeito Vargas e não aconteceu. A notícia boa é que a Prefeita me enviou uma resposta dizendo que já está fazendo a contratação de Assistente Social e a reinauguração do CRAS será dia vinte e seis de abril, dia do aniversário da cidade. Agradece a todos os vereadores por terem autorizado sua fala. **O Presidente Ailton Rodolfo Martins** solicita ao vice-presidente **Vereador João Francisco da Silva** que ocupe seu lugar à Mesa para que faça uso da palavra como Orador. Cumprimenta a família do Marcelo e diz que ficou sentido pelo roubo na casa do Vereador Leandro. E diz que Macedo Bastos falou na reunião sobre um projeto para educar os comerciantes a não colocar caixas eletrônicos em seus comércios e a não abastecê-los com altos valores em dinheiro. Estão colocando muito dinheiro pelo tamanho da cidade. E se a população não fizer boletim de ocorrência, não haverá estatísticas. O Dr. Armani falou que precisa de mais prefeitos cobrando pela segurança pública. **O Vereador Renato** pede um aparte: - Discordo do que o Bastos falou, é uma vergonha o salário do delegado e do policial civil. Se você denuncia, corre o risco de ter sua casa invadida... A segurança pública é para a polícia, não adianta jogar nas nossas costas. E todo mundo fala: não vou fazer boletim de ocorrência porque não vai adiantar. **O Presidente Ailton** continua: Vamos enviar ofício proibindo instalar caixa eletrônico em comércios a não ser em agências bancárias. A polícia tem que fazer o serviço dela: dar segurança! Temos que nos unir, todos os vereadores, para fazer crescer a política de Monteiro Lobato. **O Vereador Edjelson** convida o Vereador Renato a participar das reuniões do CONSEG. A **Vereadora Gracias** diz: - Os furtos estão aumentando, a violência doméstica é grande e não temos registros. **O Vereador Leandro** faz um aparte: se não tem estatísticas, não podem deslocar delegado e efetivo policial. A polícia está desacreditada e não está tendo resposta do Estado. Não adianta só fazer reuniões e não resolver nada! **O Vereador Edjelson** diz: - Pelo que nos foi passado na reunião, não vão mandar delegado para cá. Poderíamos enviar ofício à Secretaria de Segurança Pública reivindicando um delegado para a cidade. **O Presidente Ailton** concorda e, sem mais, encerra a discussão. Findo o expediente, o Presidente coloca em Discussão e Votação as matérias em tramitação Ordinária: **1. Requerimentos nº 10/14 e 11/14 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: aprovados por todos os vereadores. 2. Moção de Pêames nº 01/14 de autoria de todos os vereadores: aprovada por todos os vereadores. O Presidente coloca em Primeira Discussão e Primeira Votação o Projeto de Lei do Executivo nº 06/14 de autoria da Prefeita Municipal: aprovado por todos os vereadores.** Findo o expediente e não havendo mais nada a tratar, o Presidente convoca os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária que se realizará no dia sete de abril, às dezenove horas. Sem mais, declara encerrada a Sessão. Para constar, Eu, Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva, primeira-secretária, lavrei a presente Ata.

Sala das Sessões, 18 de março de 2014.

Vereador Ailton Rodolfo Martins  
Presidente da Câmara

Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva  
Primeira-secretária